NATIONAL IMMIGRATION LAW CENTER

Como encontrar alguém após uma prisão por imigração nos EUA

Pode ser difícil e assustador encontrar alguém próximo depois que essa pessoa é presa por motivos de imigração. O governo mantém pessoas em diversas cadeias e prisões, às vezes longe de suas famílias e advogados. Este guia vai ajudar você a procurar alguém que foi levado por agentes de imigração e pode estar enfrentando deportação.

Como saber qual órgão do governo está detendo a pessoa?

O governo dos EUA possui diferentes órgãos que lidam com questões de imigração. Se alguém próximo foi preso e você acredita que essa pessoa pode ser deportada, é importante entender qual órgão pode estar mantendo essa pessoa sob custódia.

- **O *Immigration and Customs Enforcement* (Fiscalização de Imigração e Alfândega), ou ICE**, é o órgão responsável por prender e manter sob custódia pessoas dentro dos EUA por motivos de imigração. O ICE utiliza diversos locais para manter pessoas sob custódia, incluindo cadeias municipais, salas de detenção em prédios federais, prisões privadas e centros de detenção administrados pelo governo. Alguns estados também estão abrindo suas próprias instalações para manter pessoas sob custódia por motivos de imigração.
- **A *Customs and Border Protection* (Alfândega e Proteção de Fronteiras), ou CBP**, é o órgão responsável por abordar e prender pessoas próximas às fronteiras dos Estados Unidos. Pessoas detidas após tentarem cruzar a fronteira geralmente são transferidas para a custódia do ICE após alguns dias, mas podem permanecer sob custódia da CBP por um período inicial.
- **O *Bureau of Prisons* (Departamento de Prisões), ou BOP**, é o órgão que administra as prisões federais para pessoas acusadas ou condenadas por crimes federais. Se alguém for acusado de um crime federal relacionado à imigração, como entrar ou reentrar nos Estados Unidos sem autorização, é provável que esteja em uma prisão do BOP. O ICE também passou a utilizar algumas prisões do BOP para manter pessoas com processo de deportação ou aguardando deportação, mesmo sem acusações criminais. Ou, o ICE prende alguém por infrações às leis de imigração, mas, na sequência, o *Department of Justice* (Departamento de Justiça), ou DOJ, acrescenta acusações criminais. Isso resulta em situações em que uma pessoa é detida pelo ICE, mas acaba sendo enviada para uma unidade do BOP.
- **O *U.S. Marshals* (Marechais dos EUA), ou USMS**, é um órgão governamental responsável pelo transporte e, por vezes, pela detenção de pessoas acusadas de crimes federais. Se alguém for acusado de um crime relacionado à imigração, essa pessoa também poderá ficar sob a custódia do USMS. Alguns centros de detenção de imigrantes também são administrados por meio de contrato com o USMS.

- **Bases Militares**: o governo Trump passou a utilizar bases militares, como a base de Guantánamo, em Cuba, para manter imigrantes sob custódia, e expandiu o uso para novas bases militares para detenção de curto prazo.

Como encontrar alguém detido nos EUA

Siga estes passos para tentar descobrir onde a pessoa está sendo mantida.

1. Comece com o Sistema Online de Localização de Detidos

Muitas pessoas presas pelo ICE podem ser encontradas por meio do Sistema Online de Localização de Detidos (ODLS). Pode levar mais de um dia para o nome aparecer no sistema. Pessoas sob custódia da CBP também devem aparecer após cerca de 48 horas. Existem duas maneiras de procurar alguém no sistema. A primeira é pesquisando pelo número de registro de estrangeiro, chamado de "número A", junto com o país de nascimento. O "número A" começa com a letra A e possui 9 dígitos. Você pode encontrá-lo em documentos de imigração, como notificações judiciais, recibos de solicitações ou permissões de trabalho. Também é possível pesquisar usando o nome da pessoa e o país de nascimento ou de cidadania.

Aviso: o sistema só localiza a pessoa se o nome for inserido exatamente da mesma forma como foi registrado por um funcionário do governo. Pode ser necessário tentar diferentes variações do nome. Se houver erro de digitação ou inversão de nomes, pode ser mais difícil encontrar a pessoa. Além disso, o ICE pode demorar para inserir as informações. A pessoa pode não aparecer imediatamente no sistema, mesmo estando sob custódia. Quando o ICE transfere alguém para outro local, essa pessoa também pode deixar de aparecer temporariamente no sistema.

Exceções:

- A partir de setembro de 2026, o ICE deixou de exibir, no sistema de localização, algumas ou todas as pessoas que possuem uma ordem de deportação. O ICE não forneceu explicações sobre essa mudança. Defensores de direitos dos imigrantes acreditam que a alteração também abrange pessoas que contam com a proteção de "impedimento de remoção" ("*withholding of removal*"). Trata-se de uma proteção concedida por um juiz de imigração, a qual determina que o governo não pode deportar o indivíduo para seu país de origem, uma vez que ele correria risco de sofrer danos naquele local. Pessoas que estão recorrendo de uma ordem de deportação ainda podem aparecer no sistema de localização.
- Crianças menores de 18 anos presas dentro dos Estados Unidos não aparecem no sistema online. Se uma criança for presa juntamente com seus pais nos EUA, eles podem ser mantidos juntos em um centro de detenção familiar. Adultos nesses centros devem aparecer no sistema, mas as crianças não. Não é incomum que o ICE mantenha um pai ou responsável do sexo masculino em uma instalação separada da família.

- Se um menor imigrante (criança ou adolescente com menos de 18 anos) for preso pela polícia e depois transferido para o ICE, ele pode não aparecer no sistema. Há pelo menos um centro de detenção juvenil para onde esses menores podem ser encaminhados.
- Se a pessoa tiver um processo de imigração baseado em ser vítima, como visto T ou U, ela geralmente não aparecerá no sistema.

Dica: *tire uma captura de tela ou uma foto de qualquer informação encontrada durante a busca. Isso pode ser útil mais tarde, especialmente se a pessoa for transferida para outro lugar. Também é uma boa ideia manter uma linha do tempo do que acontece após a prisão. Isso pode ajudar posteriormente a tentar conseguir a liberação. Além disso, há um aplicativo da* Human Rights Watch *chamado "Immigration Client Locator" (Localizador de Clientes de Imigração) para advogados, familiares e amigos, que pode enviar automaticamente atualizações do sistema. O aplicativo pode ser baixado aqui.*

2. Tente entrar em contato com o escritório local do ICE

Se você não obtiver resultados no sistema de localização, tente ligar ou enviar um e-mail para o Escritório Local do ICE. Esse escritório também é chamado de *ICE Enforcement and Removal Operations* (Escritório de Operações de Fiscalização e Remoção do ICE), ou ERO. O sistema pode indicar isso e fornecer o telefone. Você também pode encontrar os contatos online aqui.
Aviso: ao ligar ou enviar e-mail, não forneça mais informações do que necessário. Forneça apenas o número A ou informações básicas, como nome e país de nascimento, que você utilizaria no sistema online de localização.

Dica #1: os escritórios do ICE podem não atender o telefone. Pode ser necessário ligar várias vezes ao longo do dia. Se você conseguir falar com alguém por telefone ou por e-mail, peça o nome e as informações de contato do agente responsável pelo caso da pessoa. Isso será muito importante caso você queira ajudá-la a tentar sair da detenção.

3. Tente consultar o *Bureau of Prisons* ou um *Federal Defenders Office* (Escritório Local de Defensores Públicos Federais) ou o Vinelink

Em 2025, o ICE começou a utilizar prisões administradas pelo *Bureau of Prisons* (BOP) para manter pessoas em casos de imigração. Pessoas mantidas nesses locais *devem* aparecer no sistema de localização do ICE. No entanto, se não aparecerem e a prisão tiver ocorrido perto de uma unidade do BOP, tente entrar em contato diretamente com essa prisão para obter informações. Você também pode encontrar uma lista de contatos aqui.

Cada vez mais, o governo tem acusado imigrantes de crimes federais relacionados à migração. Nesses casos, a pessoa pode estar em uma prisão do BOP e deve ter um defensor público federal (advogado gratuito). Esse advogado a representará no processo criminal federal, mas não a

representará no tribunal de imigração. Você também pode procurar pela pessoa utilizando o sistema online de localização de pessoas aqui.

Às vezes, uma pessoa acusada de um crime federal relacionado à imigração pode ficar sob a custódia do USMS em vez do BOP, especialmente na fase inicial do processo. O USMS não dispõe de um sistema de localização online, ao contrário do que ocorre com o ICE e o BOP. Se você acredita que uma pessoa possa estar sob a custódia do USMS, pode tentar entrar em contato com o escritório local de defensores públicos federais e perguntar se existe um processo em andamento envolvendo essa pessoa. Você pode encontrar uma lista dos escritórios de defensores públicos federais aqui.

Além disso, às vezes, uma pessoa é mantida inicialmente sob custódia criminal estadual antes de ser transferida para o ICE. Para tentar acompanhar onde ela está, você pode procurá-la em um site chamado Vinelink, que mostra se alguém está sob custódia criminal estadual.

4. Procure pela pessoa usando os sistemas de telefone e agendamento das cadeias

A maioria das cadeias permite que você deposite dinheiro na conta da pessoa para pagar por ligações telefônicas e itens extras de alimentação. Por exemplo, algumas cadeias utilizam uma empresa chamada "Access Corrections". O site dessa empresa pode mostrar a localização da pessoa (mesmo que você não crie uma conta com eles). Alguns advogados também conseguem confirmar a localização de uma pessoa por meio de um site oferecido pelo ICE para agendar ligações telefônicas para fins jurídicos.

5. Entre em contato com os consulados

Todas as pessoas sob custódia do ICE têm o direito de entrar em contato com o consulado do seu país (um escritório que representa outro país). Você pode tentar entrar em contato com o consulado para obter mais informações sobre a pessoa.

Aviso: se a pessoa estiver solicitando asilo nos EUA, ou se você acredita que ela tem medo do governo de seu país, não tente entrar em contato com o consulado.

6. Se você ainda não encontrou a pessoa, comece a eliminar os lugares onde ela não está

Se você não conseguir encontrar a pessoa usando os sistemas de localização online, talvez seja necessário começar a ligar para cada escritório do ICE e para as cadeias locais. O ICE compartilha uma lista (embora nem sempre completa) de todos os locais que utiliza para manter pessoas sob custódia. Essa lista está em uma planilha Excel publicada na parte inferior

desta página da internet na seção chamada "*Detention Statistics*". Você pode ver a lista de instalações na aba chamada "*Facilities FY25*" e, em seguida, restringir sua busca examinando todas as cadeias no seu estado ou em estados próximos. Além disso, um grupo chamado *Freedom for Immigrants* tem uma lista útil de centros de detenção do ICE com informações sobre como entrar em contato com pessoas mantidas nesses locais, disponível online aqui. Eles também incluem grupos que, às vezes, visitam essas instalações.

Dica #1: cada escritório do ICE é responsável por determinadas áreas do país. Se alguém for preso em um estado que não tenha um centro de detenção do ICE, procure identificar qual escritório cobre esse estado. É provável que o ICE esteja mantendo a pessoa em um dos outros estados atendidos por esse escritório. Por exemplo, o escritório de Atlanta cobre Geórgia, Carolina do Norte e Carolina do Sul.

Dica #2: o ICE utiliza apenas determinadas cadeias para manter mulheres sob custódia. Se você estiver procurando uma mulher, pode usar a planilha Excel do ICE para eliminar as cadeias que não recebem mulheres.

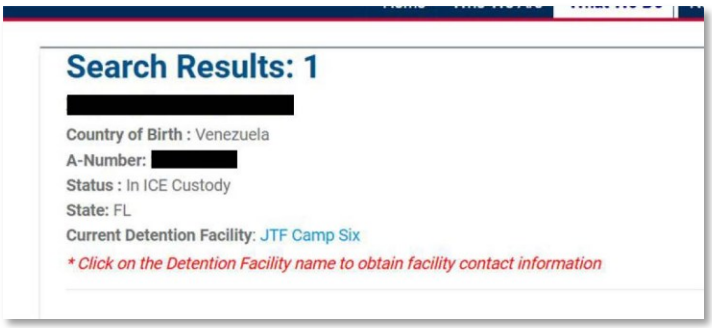
E se você estiver preocupado que o governo tenha enviado a pessoa para fora dos EUA?

Durante o governo Trump, o ICE prendeu pessoas e as fez desaparecer ao enviá-las para bases militares e prisões em outros países, como a base na Baía de Guantánamo, em Cuba, e uma prisão chamada "*Centro de Confinamiento del Terrorismo*" (CECOT) em El Salvador.

Base Militar da Baía de Guantánamo

Às vezes, uma pessoa enviada para a Baía de Guantánamo ainda aparece no Sistema Online de Localização de Detidos. Aqui estão dois exemplos de como os resultados podem aparecer no sistema:





O ICE possui uma página na internet com informações sobre os dois locais na base naval onde as pessoas são mantidas, chamados "*JTF Camp 6*" e "*Migrant Operations Center*" (Centro de Operações para Migrantes). A página informa que você deve ligar para o escritório de Miami para obter mais informações.

Deportação para outros países (terceiros países)

O governo dos Estados Unidos enviou imigrantes para países que não são seus países de origem ou onde não viveram anteriormente. Por exemplo, os Estados Unidos enviaram imigrantes venezuelanos para uma prisão em El Salvador. Os Estados Unidos também enviaram imigrantes para países como Eswatini e Gana, mesmo que essas pessoas não sejam desses países. Se a pessoa tiver sido enviada para um terceiro país, ela não aparecerá mais nos sistemas de localização dos EUA. A organização *Human Rights First* está monitorando voos do ICE para outros países, e seus relatórios podem ajudar você a localizar a pessoa. Se a pessoa tiver desaparecido completamente após uma prisão por autoridades dos EUA, você pode denunciar o desaparecimento às Nações Unidas registrando uma denúncia aqui.

O que fazer quando você encontrar a pessoa:

- Se você acredita que a pessoa está sendo mantida na Baía de Guantánamo, ligue para a linha direta da ABA para informar que a pessoa está lá. Isso pode ajudar a ABA a lhe fornecer alguma assistência jurídica limitada. *Por favor*, ligue apenas se tiver confirmado que a pessoa foi levada para a Baía de Guantánamo. A linha direta ***não*** é destinada para pessoas que ainda estão procurando alguém. O número é 1-855-641-6081.
- O governo não fornecerá um advogado gratuito para o caso de imigração. Você pode ajudar a pessoa a encontrar um advogado de imigração usando estes links:
    - A *American Immigration Lawyers Association* (Associação Americana de Advogados de Imigração) possui um diretório online de advogados particulares disponível aqui: ailalawyer.com/.
    - A *American Bar Association* (Ordem de Advogados dos Estados Unidos) possui uma lista de organizações de advogados em todo o país. Você pode procurar em cada organização estadual por advogados que atuam em casos de imigração: https://www.americanbar.org/groups/legal_services/flh-home/flh-bar-directories-and-lawyer-finders/.
    - O diretório da *Immigration Advocates Network* (Rede de Defensores da Imigração) e da Pro Bono Net lista advogados gratuitos e de baixo custo: immi.org/en/Info/FindLegalHelp.
- Se a pessoa estiver sob custódia do ICE, ela pode solicitar ser liberada "sob compromisso de comparecimento" ("*on recognizance*", em inglês), mediante "fiança" ("*bond*") ou em "liberdade condicional" ("*parole*"). Você pode ajudar a pessoa a tentar obter a liberação reunindo provas de vínculos com a comunidade, como registros escolares, de trabalho,

ou de atividades voluntárias, ou escrevendo cartas de apoio e pedindo que outras pessoas também escrevam cartas de apoio.

- Certifique-se de que a pessoa conheça seus direitos. Se a pessoa tiver medo de retornar ao seu país de origem, deve dizer isso de forma clara a todos os agentes de imigração com quem falar. Se tiver vivido nos EUA por pelo menos 2 anos, deve informar isso a um agente e apresentar provas. Se tiver solicitado algum status migratório ou estiver recorrendo de uma decisão, deve informar isso e apresentar documentos que comprovem. A pessoa não deve assinar nenhum documento sem antes falar com um advogado ou sem pedir que o conteúdo seja lido em seu idioma, especialmente documentos que contenham termos como "renúncia" ("*waiver*"), "ordem de remoção estipulada" ("*stipulated removal order*") ou "acordo de partida voluntária" ("*voluntary departure agreement*").
- Saiba mais aqui: Conheça seus direitos: o que fazer se você for preso ou mantido pela imigração.

Última atualização: 16 de outubro de 2026